

COBERTURA VACINAL DO HPV NO MUNICÍPIO DE PATOS

Área de concentração: Saúde Coletiva

Maria Aline Pereira de Sousa¹; Alda Gildilene Batista de Araújo ²; Jamily Pereira Silva Lima ³; Sâmia Carolina Rodrigues de oliveira ⁴; Rosa Martha ventura Nunes ⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos, allinenunes6@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos, alda-gil@hotmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos, jamilyenf09@gmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos, rodriguessamia9@gmail.com

⁵ Faculdades Integradas de Patos, rosamarthaventura@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os Papilomas Vírus Humano (HPV); são vírus capazes de agredir a pele e as mucosas. Existem mais de 150 tipos de HPV sendo que 40 podem agredir o trato anogenital. Dentre os HPV, de risco oncogênico, os tipos 16 e 18 estão presentes e são mais agressivos em 70% dos casos de câncer do colo do útero. Já os HPV's 6 e 11 encontram-se em 90% dos condilomas genitais e papilomas laríngeos. Vendo o crescente aumento do HPV o Ministério da Saúde (MS) em (2014) iniciou a implantação da vacina quadrivalente no Sistema Único de Saúde-(SUS), que protege contra os tipos 16, 18,11 e 6. Sendo hoje o público alvo meninas entre 9 a 14 anos e meninos de 12 a 13 anos assim como portadores de HIV entre 9 a 26 anos. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo descritivo, com base em dados dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) referentes ao período 2016 para calcular os indicadores de Cobertura Vacinal, e em dados cedidos pela Coordenação-Geral da secretaria municipal de Patos-PB referentes ao período 2016, para calcular a cobertura vacinal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As vacinas HPV têm como principal objetivo a prevenção e imunização dos indivíduos, buscando o controle ou erradicação do papiloma vírus. O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi criado em 1970, com intuito de manter o controle sobre doenças imunopreveníveis que contribuíram bastante para melhorar a saúde mundial, mudando o perfil epidemiológico no Brasil. As campanhas de vacina mostraram-se elevadas na vacinação de rotina e em campanhas, resultando na eliminação ou drástica redução da incidência de doenças imunopreveníveis. **CONCLUSÃO:** As estratégias adotadas ampliaram a oferta de vacinas sob o ponto de vista territorial e, sobretudo, populacional; o estabelecimento da vacina do HPV no PNI como uma prioridade nas políticas públicas de saúde e de fundamental importância, tendo em vista que o câncer do colo do útero é o que mais mata mulheres em todo o mundo.

CONGREFIP

Palavras-Chave: PNI. Cobertura Vacinal. HPV.